

Os critérios de avaliação da disciplina de **Educação Visual** do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, de 6 de julho, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que "(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)" (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de "técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados" (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Os domínios, nesta disciplina encontram-se separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes tal como consta no documento das aprendizagens essenciais.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
5	4	3	2	1
O aluno desenvolveu todas as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)} (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO (25%)	Elementos da forma (Perspetiva axonométricas) Elementos da forma (Desenho livre ou de observação)	<p>(O aluno deve)</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a necessidade de um processo de trabalho metódico, especialmente na aplicação de técnicas e materiais, para a concretização eficiente das tarefas. Reconhecer, tanto nos objetos como na sua representação, a relação entre estrutura e forma, a proporção e a desproporção. Compreender a geometria como uma interpretação da natureza e um princípio organizador da forma. Explorar e associa ideias, bem como materiais, técnicas, instrumentos e processos. Revelar consciência do seu processo pessoal de criação e é capaz de selecionar e aplicar diferentes técnicas e elementos nas suas produções artísticas. Refletir sobre a produção artística de diferentes épocas e culturas, mobilizando conhecimentos de diferentes áreas. Valorizar soluções, produtos e serviços considerados criativos, sendo capaz de refletir criticamente sobre eles. Revelar respeito pelas manifestações culturais de outros povos, raças, etnias ou grupos sociais <hr/> <ul style="list-style-type: none"> Usar as imagens intencionalmente para comunicar uma mensagem, através de diferentes suportes e sistemas simbólicos. Descrever acontecimentos através de metodologias do desenho de ilustração, 	<p>Utilização do conhecimento</p> <p>Rigor</p> <p>Clareza</p> <p>Coerência na aplicação / realização</p> <p>Experimentação/ criação</p> <p>Interpretação</p> <p>Comunicação</p> <p>Reflexão</p> <p>Compreensão</p>	<p>Questão-aula (orais ou escrita)</p> <p>Trabalho de pesquisa</p> <p>Trabalho projeto</p> <p>Fichas de avaliação e fichas de trabalho (caderno de atividades)</p> <p>Trabalho de Grupo/individual</p> <p>Apresentação oral</p> <p>Debate</p>

<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>(25%)</p>	<p>Comunicação Visual</p> <p>(Imagem / Pintura)</p>	<p>da banda desenhada ou do guionismo visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da imagem como meio de comunicação de massas, capaz de veicular diferentes mensagens. • Interpretar as narrativas presentes nas imagens tendo em conta as suas vivências pessoais e os diferentes contextos em que são produzidas e difundidas. • Participar em situações de criação artística, nos diversos domínios das artes visuais, contribuindo com ideias e soluções, tanto em grupo como individualmente. • Reconhecer noções ergonomia e antropometria no mundo envolvente. 	<p>Relacionamento interpessoal</p> <p>Criatividade</p> <p>Pensamento Crítico</p> <p>Colaboração</p>	<p>Grelha de autorregulação e de autoavaliação</p> <p>Grelhas de observação/regi- stros (desempenho, participação, comportamento s,...)</p>
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <p>(50%)</p>	<p>Arte, Património e Cultura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer registos de observação sobre os temas em estudo, utilizando diversos meios de expressão. • Realizar esboços, registos rápidos, guiões visuais e/ou outras experimentações como metodologia para a criação de formas e na procura de soluções. • Conceber formas rigorosas, utilizando alguns princípios da representação normalizada tanto através do desenho analógico como digital. • Explorar a sua capacidade expressiva através do desenho na aproximação à obra de arte. • Representar o volume usando para isso as gradações de cor, a sombra, a perspetiva, a linha, o ponto, entre outros. • Registrar, através de desenho livre ou de observação, analógico ou digital, a relação do homem com o espaço evidenciando noções de proporção e escala. • Participar na criação, produção e manipulação de conteúdos digitais, aplicando os elementos definidores da forma. • Participar de forma clara e organizada na aula. Demonstrar responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, aspirando a rigor. • Adequar comportamentos de cooperação, partilha e colaboração, participando ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos. • Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema de trabalho (autónomo, responsável e criativo) e da sua personalidade. 	<p>Compreensão / interpretação</p> <p>Empenho</p>	<p>Diário gráfico</p> <p>Portefólio</p> <p>Mapa de conceitos</p> <p>Diário gráfico</p> <p>Portefólio</p> <p>Mapa de conceitos</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Educação Visual, 9.º ano | Ano letivo 2020/2021

Observações

- a)** As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- b)** Cada área disciplinar deve definir os critérios a integrar nas rúbricas selecionadas para a avaliação do desempenho dos alunos (procurar não exceder 4 ou 5 critérios), por domínio, devendo estes ser discutidos/ajustados com os alunos. Os critérios das rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.
- c)** Em cada período letivo devem ser utilizados, no mínimo, 2 instrumentos de tipologia diversificada para as disciplinas com carga letiva igual ou inferior a 2 tempos semanais e, no mínimo, três para as restantes disciplinas, de forma a desenvolver uma avaliação formativa sistemática, que determinará uma avaliação sumativa de final de cada período/ano. Os instrumentos de avaliação devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.